



portalbenews.com.br

RECORDE Setor portuário movimentou 616 milhões de toneladas no primeiro semestre ► **HUB**

VITRINE Bastidores de festas, eventos e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ► **p7**



Ricardo Stuckert/PR



Governo assina portaria para limitar voos no Santos Dumont

Medida tem como objetivo direcionar mais rotas para o Aeroporto Internacional do Galeão, também no Rio ► **p3**

Mudança de empresa permite construção de pera ferroviária

Prefeito de Santos, presidentes da APS e da Fips e sócio-proprietário da Marimex participaram da cerimônia de assinatura de contrato ► **p4**



Cássio Lyra/BE News

RIO DE JANEIRO Caixa e prefeitura da cidade fecham acordo para avançar com o Porto Maravilha ► **p3**

BELÉM Governador do Pará diz que porto da capital será ampliado para receber cruzeiros ► **p6**

BAHIA Empresa estuda reabrir moinho de trigo do Porto de Ilhéus que está inativo há 11 anos ► **p6**

EDITORIAL

Enfim um acordo

A portaria assinada nessa quinta-feira, dia 10 de agosto, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobre a limitação de voos no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, é um passo significativo em direção ao desenvolvimento e ao reequilíbrio das operações aéreas na região. A decisão, firmada em conjunto com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o prefeito da cidade, Eduardo Paes, e o governador do Estado, Cláudio Castro, visa otimizar a movimentação aérea, especialmente em benefício do Aeroporto Internacional do Galeão.

O documento determina que os voos de e para o Santos Dumont fiquem restritos a um perímetro de 400 quilômetros, excluindo os aeroportos internacionais. Essa medida, que entrará em vigor a partir de 2 de janeiro de 2024, tem o objetivo de impulsionar a retomada econômica do Aeroporto Internacional do Galeão, que enfrentou uma redução significativa no número de voos nos últimos anos.

A busca por alternativas viáveis para otimizar as operações aéreas é uma estratégia que visa equilibrar o tráfego entre os dois principais aeroportos do Rio de Janeiro. O redirecionamento dos voos do Santos Dumont para o Galeão fortalecerá o papel do Galeão como porta de entrada internacional para a cidade, contribuindo para a sua competitividade no cenário global.

A intenção de incluir Brasília como destino possível do aeroporto Santos Dumont, considerando a relevância política da Capital, é uma abordagem que reflete a preocupação em considerar diversos fatores, como o trânsito de parlamentares. A possibilidade de enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional para permitir essa inclusão demonstra a busca por soluções abrangentes e bem fundamentadas.

É encorajador observar que, apesar de desentendimentos prévios, as lideranças envolvidas conseguiram chegar a um acordo que beneficie o desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária do Rio de Janeiro. A reunião entre o ministro Márcio França, o prefeito Eduardo Paes e o presidente Lula mostra um comprometimento comum em promover medidas que atendam aos interesses da população e da economia.

A otimização das operações aéreas é essencial para a expansão econômica e turística do Rio de Janeiro, uma cidade com enorme potencial para atrair negócios e visitantes internacionais. A colaboração entre os setores público e privado, aliada à consideração de aspectos práticos e estratégicos, é um indicativo de uma abordagem madura e pensada para a resolução de desafios complexos.

O acordo firmado é um reflexo do compromisso contínuo com o crescimento sustentável e aprimoramento da infraestrutura do Rio de Janeiro. À medida que o cenário aeroportuário evolui, a cidade se fortalece como um hub logístico e comercial, alinhado com as demandas e as oportunidades de um mundo cada vez mais conectado. A decisão corrobora a visão de um futuro próspero para o Rio de Janeiro e para o Brasil como um todo.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Governo assina portaria que garante reorganização de voos no Rio

HUB

3 Setor portuário movimenta 616 milhões de toneladas no 1º semestre e bate recorde

NACIONAL

3 Caixa e prefeitura do Rio fecham acordo para avançar com o Porto Maravilha

REGIÃO SUDESTE

4 Santos: APS e Marimex assinam acordo por transferência da empresa

5 Interessado em renovação de contrato, Ecoporto não descarta transferência de área

REGIÃO NORTE

6 Governador do Pará diz que Porto de Belém será ampliado para receber cruzeiros

REGIÃO NORDESTE

6 Empresa estuda reabrir moinho de trigo do Porto de Ilhéus

VITRINE

7 Bastidores de festas, eventos e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Recorde 1

O setor portuário bateu um novo recorde operacional, ao movimentar 616 milhões de toneladas no primeiro semestre do ano. Esse total é 6,38% maior do que o registrado na primeira metade do ano passado, quando passaram pelos portos públicos e pelos terminais privados brasileiros 579,1 milhões de toneladas. E apresenta um aumento de 2,4% ante o recorde anterior, do primeiro semestre de 2021, quando foram contabilizados 601,4 milhões de toneladas. Os dados integram o Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Recorde 2

O resultado do primeiro semestre do ano foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nas operações de minério de ferro (172,8 milhões de toneladas, +6,73%), óleo bruto (103,7 milhões de toneladas, +13,28%), soja (87,8 milhões de toneladas, +21,6%) e milho (13,28 milhões, +40,7%).

Hidroviás 1

A navegação fluvial brasileira terá o apoio do Congresso Nacional, que agora conta com a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Navegação Interior. A iniciativa foi lançada na última quarta-feira, dia 9, pelo deputado federal Júnior Ferrari (PSD-PA), com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

Hidroviás 2

Entre os objetivos da nova frente, estão a promoção de melhorias em hidroviás, garantir uma política concreta de segurança pública nos rios, aprimorar a mão de obra do setor e construir um porto público em Manaus (AM).

Blindados 1

O Porto de Paranaguá (PR) recebeu uma carga especial nesta semana: 20 viaturas blindadas de socorro fabricadas nos Estados Unidos e adquiridas pelo Exército do Brasil. Os veículos foram fabricados em Detroit e embarcados no Porto de Savannah, na Geórgia, no navio ro-ro Arc Resolve, que atracou no complexo marítimo paranaense no último dia 8. Segundo o Exército, essas unidades serão utilizadas no transporte de pessoal e no socorro e no resgate de viaturas avariadas em combate.

Blindados 2

As viaturas foram adquiridas pelo Exército como parte do programa Forças Blindadas. E serão distribuídas para vários batalhões logísticos pelo País. Elas podem resistir a disparos de armas de calibre 5,56 e 7,62 milímetros.

Governo assina portaria que garante reorganização de voos no Rio

Documento autoriza a limitação de operações no aeroporto Santos Dumont

Ricardo Stuckert/PR

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na quinta-feira, dia 10, no Rio de Janeiro, a portaria que autoriza a limitação de voos que chegam e saem do aeroporto Santos Dumont. Ele estava acompanhado do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e do prefeito da cidade, Eduardo Paes.

De acordo com o documento, os voos de e para o Santos Dumont ficam restritos ao perímetro de 400 quilômetros, exceto aeroportos internacionais. Portanto, até o momento, apenas a ponte-aérea via Congonhas, em São Paulo, está na rota.

Lula assinou o documento durante a visita às obras do novo Instituto de Matemática Pura Aplicada (Impa Tech) no Porto Maravilha, na região portuária do Rio de Janeiro.

A determinação vale a partir do dia 2 de janeiro de 2024. Segundo o ministro Márcio França, a equipe jurídica do



A solenidade de assinatura da portaria teve participação do presidente Lula, do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes

Governo está tentando inserir Brasília como um dos destinos do aeroporto Santos Dumont por conta do trânsito dos parlamentares na cidade.

A pasta avalia enviar um Projeto de Lei (PL) para o Congresso Nacional fazendo referência à portaria para permitir a inclusão dos voos de Brasília nos destinos possíveis do Santos Dumont.

As medidas estão sendo tomadas pela retomada econômica do aeroporto internacional do Galeão que perdeu um número considerável de voos nos últimos anos. Portanto, os voos do Santos Dumont serão encaminhados ao Galeão a partir do próximo ano.

Nesta semana, Paes e França protagonizaram desentendimentos sobre as mudan-

ças, mas a questão foi resolvida com uma reunião entre os dois e o presidente Lula no Rio de Janeiro.

Na quarta-feira, dia 9, pouco antes da cerimônia de entrega do prêmio Portos+ Brasil, em Brasília, Márcio França adiantou ao BE News o acordo feito com a prefeitura do Rio de Janeiro e selado nesta quinta-feira.

Caixa e prefeitura do Rio fecham acordo para avançar com o Porto Maravilha

A Caixa Econômica Federal assinou um acordo nesta quinta-feira, dia 10, com a prefeitura do Rio de Janeiro que vai possibilitar o avanço do projeto de revitalização da região portuária da cidade conhecida como Porto Maravilha.

O acordo prevê que os títulos imobiliários adquiridos por um fundo da Caixa poderão ser utilizados para a construção de prédios no bairro São Cristóvão, próximo à área portuária.

A solenidade de assinatura do acordo aconteceu durante a

visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente da Caixa Econômica, Rita Serrano, às obras do novo Instituto de Matemática Pura Aplicada (Impa Tech) no Porto Maravilha.

O Impa Tech é uma organização social vinculada ao Mi-

nistério de Ciência, Tecnologia e Inovação e ao Ministério da Educação.

No acordo estão previstos a revitalização urbana, a preservação e valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural da região portuária, a melhoria da qualidade de vida da população, a mobilidade urbana e a sustentabilidade ambiental e social. Os investimentos serão de R\$ 5 bilhões com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

“A proposta vai impulsionar os investimentos, o desenvolvimento da região e a conclusão das obras remanescentes”, disse a presidente da Caixa, Rita Serrano.

O acordo entre a Caixa e a Prefeitura do Rio vai possibilitar o avanço do projeto de revitalização da região portuária da cidade conhecida como Porto Maravilha



Divulgação/Porto Maravilha

REGIÃO SUDESTE

Santos: APS e Marimex assinam acordo por transferência da empresa

No local onde a companhia está instalada haverá uma pera ferroviária, a ser construída pela Fips

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e a operadora portuária e logística Marimex definiram na quinta-feira, dia 10, a transferência do terminal da empresa da região de Outeirinhos para a área do Terminal do Valongo (Teval), com mais de 100 mil m². Com a definição do novo espaço para a empresa, a partir da assinatura de um contrato de liberação de área, abre caminho para a implementação de uma pera ferroviária na margem direita do cais santista, que será construída pela cessionária responsável pela gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). Ao término da construção dos novos trilhos, o ganho logístico no Porto de Santos terá o aumento de 20 milhões de toneladas.

Conforme explicado pelo diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, a discussão para a transferência do terminal da Marimex se estendeu por quase dez anos, chegando a envolver, inclusive, uma disputa judicial entre a companhia e o Governo Federal.

A judicialização havia chegado ao Tribunal de Contas da União e ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O imbróglio impedia diretamente a construção da pera ferroviária, classificada como necessária para ampliar a capacidade do Porto de Santos.

Desde a chegada da atual gestão no Porto de Santos, no início deste ano, Pomini revelou que houve diversas reuniões entre a APS, a empresa e a Fips para que pudesse haver uma celeridade no processo e, enfim, chegar a um acordo.

“No passado, tentaram fazer uma imposição para que a empresa se retirasse do local. Na nossa visão, isso foi mal conduzido. Sendo que se o diálogo tivesse sido prestigiado à época, certamente já teria sido resolvido. E foi isso o que fizemos”, explicou Pomini.

Com o novo acordo, a Marimex fará a transferência de suas operações portuárias para o Teval dentro do prazo de 30 meses. De acordo com o sócio-



Da esquerda para a direita: o prefeito Rogério Santos, os presidentes da Fips, João Almeida, e da APS Anderson Pomini, e o sócio-proprietário da Marimex, Antônio Carlos Fonseca

A TRANSFERÊNCIA DA MARIMEX VAI RESULTAR NA IMPLEMENTAÇÃO DA CHAMADA PERA FERROVIÁRIA, QUE TRATA-SE DE UM PÁTIO EM FORMATO CIRCULAR QUE POSSIBILITA O TRANSBORDO DA CARGA SEM A NECESSIDADE DE DESMEMBRAMENTO DO TREM.

proprietário da empresa, Antonio Carlos Fonseca Cristiano, o próximo passo é a execução de um projeto executivo do novo terminal.

“Nós já tínhamos um projeto pronto, mas isso não andava. Com a diretoria anterior (da APS) não saía do lugar. Com essa diretoria, chegamos a um acordo. Vamos fazer um novo projeto, que estimo que em 90 dias esteja pronta, para subme-

ter as autoridades de Brasília e aí começar a obra, com prazo estimado de 30 meses”, disse.

Fips

A transferência da Marimex vai resultar na implementação da chamada pera ferroviária, que trata-se de um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem.

“Na essência, hoje, os trens trazem os produtos e voltam vazios. No mundo temos a chamada pera, que permite que o trem chegue com produtos e retorne, por exemplo, com fertilizantes. O trem pode chegar com grãos, celulose, e retornar com fertilizantes. Essa é a logística perfeita. Não tínhamos esse escoamento de produtos principalmente à margem direita, que é a estrutura principal do Porto de Santos”, classificou Pomini, destacando o aumento previsto de 20 milhões de toneladas no Porto de Santos.

A construção da pera ferroviária será de responsabilidade da Fips, cessionária formada pela VLI, Rumo e MRS. A implementação do pátio contempla o

contrato firmado com a APS, no qual serão investidos um total de R\$ 891 milhões no prazo máximo de cinco anos.

Segundo João Almeida, diretor-presidente da Fips, as obras terão início em setembro. “O projeto executivo (da pera) já está em posse da Autoridade Portuária. Então, está em vias de ser liberado. O cronograma das obras é o seguinte: iniciar em 1º de setembro e a entrega está prevista para o primeiro trimestre de 2025”, disse.

Terminal de passageiros

Presente na solenidade, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), comemorou a solução para o imbróglio, que promete, entre outros benefícios, impulsionar a transferência do terminal de passageiros, também na região de Outeirinhos, para o Valongo.

“Esse diálogo para achar uma solução para o desenvolvimento logístico do Porto, que atenda aos interesses da Cidade e que fortaleça a economia local, foi feito de uma forma positiva que nunca tínhamos tido na relação Porto-Cidade”.

A solenidade também teve

“
NO PASSADO, TENTARAM FAZER UMA IMPOSIÇÃO PARA QUE A EMPRESA SE RETIRASSE DO LOCAL. NA NOSSA VISÃO, ISSO FOI MAL CONDUZIDO. SENDO QUE SE O DIÁLOGO TIVESSE SIDO PRESTIGIADO À ÉPOCA, CERTAMENTE JÁ TERIA SIDO RESOLVIDO. E FOI ISSO O QUE FIZEMOS”

ANDERSON POMINI
presidente da APS

a participação do secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, e de outras autoridades e representantes da Marimex, APS e Prefeitura.

Interessado em renovação de contrato, Ecoporto não descarta transferência de área

Gerente de Operações da empresa que atua no Porto de Santos debateu o assunto no programa ZR News

Reprodução/ZR News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br



O gerente de Operações do Ecoporto, Robson Luiz Bissani, afirmou que está em tratativas com o Governo Federal pela renovação de um novo contrato do terminal localizado no Porto de Santos. O executivo da empresa comentou que existe possibilidade de uma mudança de área. O assunto foi debatido no Programa ZR News, veiculado pela rádio Santa Cecília FM (107,7), que dedica as quintas-feiras ao segmento portuário.

Em junho, a Autoridade Portuária de Santos (APS) confirmou a prorrogação temporária do arrendamento do Ecoporto, em consonância com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). De acordo com a companhia pública gestora do Porto de Santos, a decisão tem por finalidade garantir os empregos do terminal e manter a capacidade atual de movimentação. O contrato da Ecoporto terminou no último dia 11 de junho.

Segundo Robson, a empresa segue dialogando com o Governo Federal para a renovação do contrato para manutenção do terminal no Porto de Santos.

“Estamos com um estudo que está sendo feito a quatro

mãos, que demonstra o interesse da empresa, da Autoridade Portuária, em fazer essa renovação. É um terminal importante para a economia, importante para a cidade com mais de 2 mil empregos diretos e indiretos. Importante a gente ter esse tipo de carga, a carga geral, sendo contemplada dentro do Porto de Santos”, comentou.

Questionado sobre a abertura de diálogo para uma possível transferência de área do Ecoporto no cais santista, o executivo disse que a empresa está aberta a conversas. “A gente está disponível para ver qual a melhor definição e melhor política pública para o Porto”, concluiu.

Expansão das ferrovias

Após a liberação da área da Marimex à Autoridade Portuária para a construção da pera ferroviária, sob responsabilidade do consórcio da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), existe a expectativa para um grande aumento na cadeia logística ferroviária no Porto de Santos.

“A gente vê linhas hoje que estão estagnadas; então é preciso fazer ampliações. O modal ferroviário é necessário. A cidade de Santos já está travada, o acesso à cidade, dependendo do dia, sempre tem um impacto muito grande. A ferrovia se faz necessária para o negócio que

envolve o porto”, comentou Marcelo Falcão, gerente de Operações da Eldorado Brasil Celulose.

Também representando a Eldorado Brasil Celulose, que recentemente inaugurou seu novo terminal de exportação de celulose no cais santista, o diretor de Logística Flávio da Rocha explicou sobre o novo projeto de malha ferroviária, que ligaria a fábrica da companhia, em Mato Grosso do Sul, até Santos.

“A Eldorado assinou contrato com o Governo Federal, que nos autorizou a construir um ramal ferroviário da fábrica até Aparecida do Taboado (MS), um ramal de 90 km, para passar pela

linha da Rumo, que nos conecta com Santos”, comentou.

Com investimentos de mais de R\$ 1 bilhão, a empresa tem como interesse que a obra seja iniciada já no ano que vem.

Santos Export

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

▲
Robson Luiz Bissani, representando o Ecoporto; e Marcelo Falcão e Flávio da Rocha pela Eldorado Brasil Celulose foram os convidados da edição de quinta-feira do ZR News

Comitiva do Crea-SP faz visita técnica em área do túnel Santos-Guarujá

Divulgação/Crea-SP



Uma comitiva do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) realizou uma visita técnica ao canal de navegação do Porto de Santos, no último final de semana. Uma das áreas vistoriadas foi no local onde será construído o túnel imerso que ligará as duas margens do cais santista, entre os municípios de Santos e Guarujá. Esta foi a primeira visita de técnicos da entidade desde que foi firmado um acordo de cooperação com a Autoridade Portuária de Santos (APS). A visita ao Porto de Santos fez parte do 2º Simpósio Nacional de Cidades Inteligentes promovido pelo Crea-SP.

REGIÃO NORTE

Governador do Pará diz que Porto de Belém será ampliado para receber cruzeiros

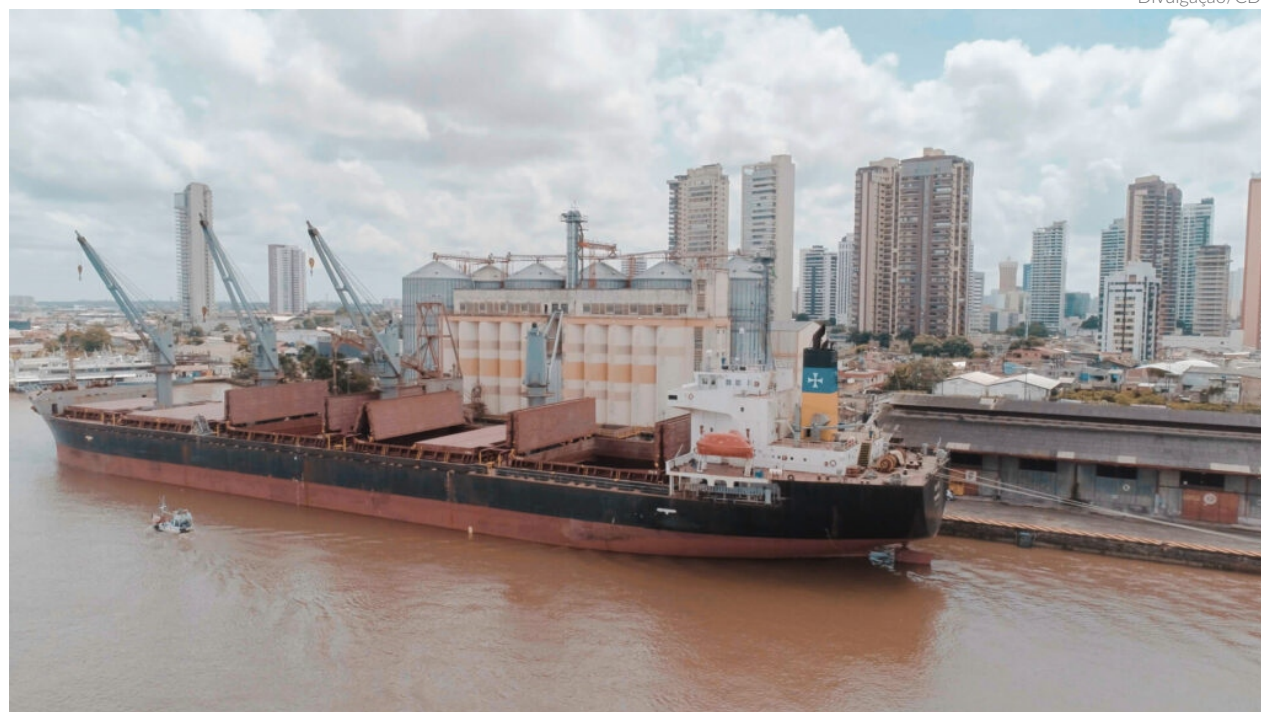
Ideia é preparar o complexo para o aumento da atividade turística prevista com a COP 30

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Belém será ampliado para dar conta da demanda turística esperada na cidade com a Conferência das Partes sobre o Clima (COP), que acontecerá em 2025, na capital paraense.

O anúncio foi feito pelo governador do Pará, Helder Barbalho, na última quarta-feira (9), durante discurso no segundo dia da Cúpula da Amazônia.

Segundo Helder, o projeto prevê a ampliação de 9,8 metros na estrutura do cais para que os navios possam ancorar com os turistas no Porto de Belém, no bairro do Reduto. O governador acredita que, "em breve", a cidade será incluída na rota de grandes cruzeiros.



Divulgação/CDP

O projeto prevê a ampliação de 9,8 metros na estrutura do cais para que os navios de cruzeiro possam ancorar com os turistas no Porto de Belém, no bairro do Reduto

A ideia, conforme Barbalho, é estimular o turismo na capital paraense, já visando a COP 30. "Não tenho dúvida que no dia seguinte a COP, Belém passará a ser a capital da Amazônia, estimulando visitas

para o ecoturismo, mas também, como centro de bioeconomia, fortalecendo as nossas universidades para centro de inovação, de conhecimento atrelado a atividade da floresta", disse Barbalho. Até o mo-

mento, não há mais detalhes de como será a obra.

O evento da Cúpula da Amazônia foi realizado no Hangar, entre os dias 8 e 9 de agosto, e reuniu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de

outras autoridades, com o objetivo de debater políticas de enfrentamento ao desmatamento da Amazônia.

COP

A Conferência das Partes (COP) é uma Conferência das Nações Unidas decorrente da Rio 92 que reúne representantes das Partes (Estados Membros/ Países) que são signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês).

Na COP se discute e se estabelece compromissos diplomáticos dos 197 países signatários incluindo a União Europeia para combater as mudanças climáticas. Os membros se reúnem todos os anos para analisar o progresso da implementação da Convenção, metas nacionalmente determinadas (NDC) e outros instrumentos para sua implementação.

REGIÃO NORDESTE

Empresa estuda reabrir moinho de trigo do Porto de Ilhéus

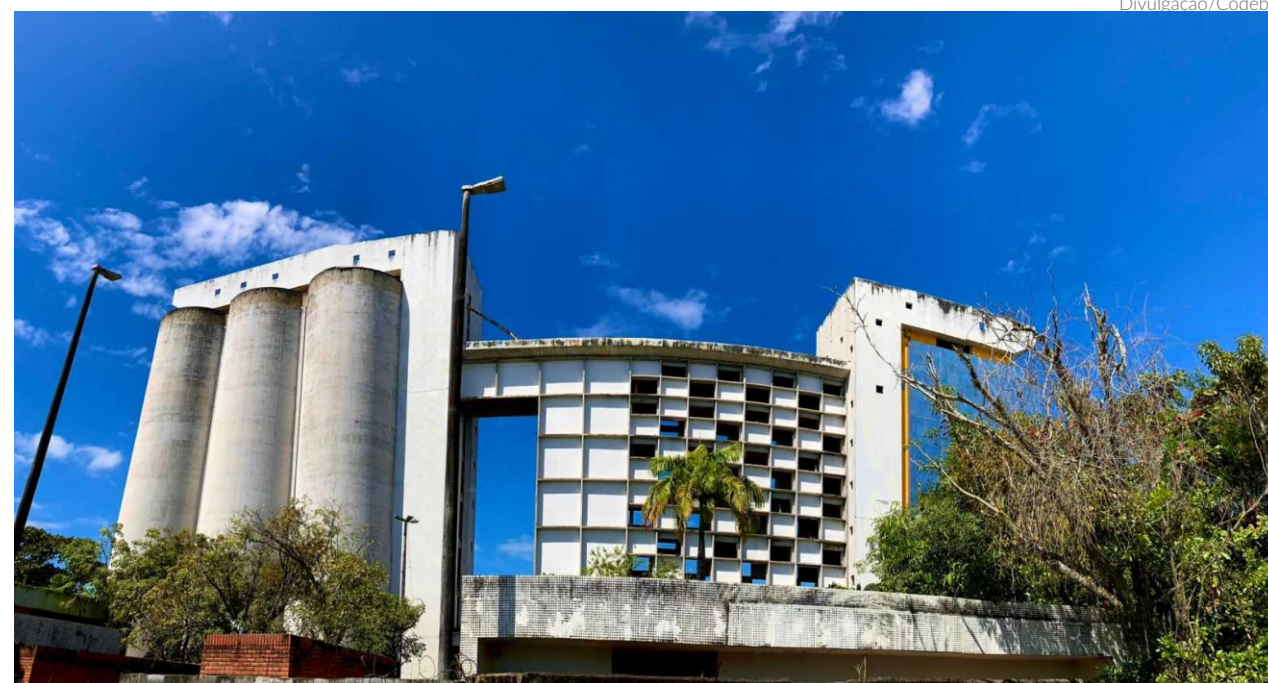
JMG estima investimento de R\$ 150 milhões para operar equipamento parado há 11 anos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa JMG Alimentos está avaliando investir R\$ 150 milhões para reabrir o antigo Moinho de Trigo do Porto de Ilhéus (BA). A empreitada deve gerar até 250 empregos diretos, mais de mil indiretos e reativar uma estrutura parada há 11 anos.

A informação foi divulgada após Maurício Galvão, diretor do complexo portuário, receber a diretoria da empresa no último dia 4 de agosto. Se for reativado, o equipamento irá industrializar biscoito e mistura para bolo.

Em abril deste ano, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), que administra



Divulgação/Codeba

A empreitada para reabrir o antigo Moinho de Trigo do Porto de Ilhéus deve gerar até 250 empregos diretos, mais de mil indiretos e reativar uma estrutura parada há 11 anos

o complexo portuário, lançou um edital procurando investidores para reativar as atividades da Unidade Industrial de armazenagem e moinho de trigo.

Acompanhado pelo prefeito de Ilhéus, Mário Alexandre, e a deputada Soane Galvão, Mau-

rício apresentou aos interessados os detalhes técnicos sobre o ativo e a importância da reativação dele para a cidade e toda a região sul do Estado.

"Esse equipamento é fundamental para fortalecer nossa atividade portuária e impulsio-

nar a economia do Porto e da cidade de Ilhéus", salientou Maurício Galvão.

Durante a reunião, foram apresentados vídeos que destacaram a dimensão do complexo portuário e sua relevância socioeconômica, que deve

ter novo impulso nos próximos anos com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que atravessará a Bahia e será uma importante via de escoamento de grãos e minérios.

O prefeito Mário Alexandre destacou a importância da parceria, evidenciando a geração de emprego.

A deputada estadual Soane Galvão também se colocou à disposição para a viabilização da proposta.

Completaram a comitiva o secretário de Serviços Urbanos, João Aquino; o diretor de Desenvolvimento Econômico, Paulo Moreira; e representantes da JMG Alimentos.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

JORNADA ESG

Divulgação



Nos intervalos dos debates da II Jornada ESG do Porto de Santos, que aconteceu na semana passada, o gerente de Sustentabilidade da Autoridade Portuária de Santos, Takano Bruno Fernandes, um dos organizadores do evento, a advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília, professora Maria Cristina Gontijo, a advogada na Brasil Terminal Portuário, Gabriela Heckler, e o supervisor de Meio Ambiente na Autoridade Portuária de Santos Thiago Freire de Souza

PORTO NA TELINHA DA TV



Após a gravação do Programa Porto & Negócios (SP), na última semana, onde falaram sobre Smart Port - Boston e Convenção AAPA 2023, em Barranquilla, na Colômbia, a diretora para América Latina da Associação de Autoridades Portuárias (AAPA), Raquel Kibrit, a jornalista e apresentadora, Natalie Nanini, e o diretor de assuntos portuários do Sistema Santa Cecília de Comunicação, Casemiro Tércio



Divulgação

Esta semana, aconteceu o Centro Oeste Export, em Sorriso (MT). Hoje, apenas um aperitivo de tudo que aconteceu por lá. Mais detalhes e momentos de integração na próxima Vitrine!

RUMO A SORRISO(MT)

Reunidos à espera do embarque com destino ao Mato Grosso, onde aconteceu o Centro Oeste Export, nos dias 7 e 8 desta semana. Vamos lá: em pé, tirando a selfie, que adorei aliás, o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo, o presidente do Nordeste Export, Aluisio Sobreira, atrás dele, O diretor comercial do Brasil Export, Marcio Delfim, e o diretor de redação do Portal BE News, o jornalista Leopoldo Figueiredo, estreando brilhantemente nesta coluna, o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, no canto superior da foto, ao lado do e o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Celso Peel, de camisa preta, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião



Divulgação

Mulheres & Porto, presença sempre importante e marcantedestas profissionais que atuam nos portos brasileiros. Foto linda, meninas, adorei!



Divulgação

MOMENTO ESPECIAL

A diretora de Produção do Brasil Export, Hevelyn Souza, entrega pin do Brasil Export (BE) à gerente Jurídica e de Relações Institucionais da Cargill Agrícola, Sandra Francisco da Silva, que agora se tornou conselheira do Conselho Jurídico do BE. Bem-vinda, querida, e muito sucesso

Marcando presença no evento, o antenado CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza



Divulgação